



Conselho Municipal de Saúde  
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 12/04/2022

Aos doze dias de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, em convocação para a realização da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das catorze horas e trinta minutos às dezoito horas, no Auditório do Conselho Regional de Odontologia à Rua Araújo Porto Alegre Nº 70 - 5º andar, reuniram-se pelo segmento dos usuários: conselheira suplente Maria Carolina Lobão Del Castilho (Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS/RJ); conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheiro Jorge Agostinho de Almeida Neto (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro – ACAMURJ); conselheiro suplente Roberto Oliveira de Almeida (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro – ACAMURJ); conselheira suplente Daniele Da Silva Dos Santos Moretti (União Brasileira de Mulheres – UBM/RJ); conselheiro Márcio Berman (Conselho Distrital de Saúde da AP. 1.0); conselheiro Abílio Valério Tozini (Conselho Distrital de Saúde da AP. 2.1); conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro (Conselho Distrital de Saúde da AP. 2.2); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP. 3.1); conselheiro José Cosme dos Reis (Conselho Distrital de Saúde da AP. 3.3) e o conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP. 5.1). Pelo segmento dos profissionais de saúde: conselheiro Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no Estado do Rio de Janeiro – SINFITO) e o conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINDPSI). Pelo segmento dos gestores/prestadores de serviços: conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Clema Dos Santos (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira

**suplente Audrey Fischer (Secretaria Municipal de Saúde – SMS) e a conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ). Pauta do Dia:** 1. Apresentação do Plano de Contingência 2021-2023 – Dengue e Chikungunya e Zika – **60** minutos (30 minutos de apresentação – 30 minutos para debate). 2. Comissão de Educação Permanente – **Tema:** Tuberculose – **30** minutos. 3. Criação de Comissão de Ética – **10** minutos. 4. Informes dos Conselhos Distritais de Saúde – **10** minutos. 5. Informes da Secretaria-Executiva – **10** minutos. 6. Informes da Gestão da SMS – **10** minutos. 7. Informes do Colegiado – **5** minutos por conselheiro. Coordenação: Presidente do Conselho: **Maria de Fátima Gustavo Lopes**. Auxílio à Coordenação: **Comissão Executiva:** Morgana Eneile Tavares de Almeida, José Cosme dos Reis, Márcio Berman, Osvaldo Sérgio Mendes, Elizabeth Guastini, Marinaldo Silva Santos, Raquel de Moraes Barbosa Caprio e Liliane Cardoso de Almeida Leal. Moderadora: Secretária Executiva: **Lulia de Mesquita Barreto**. A reunião foi iniciada às 14 horas e 57 minutos, com quórum previsto no Regimento Interno do CMS/RJ. Após a leitura, a Pauta foi colocada em votação, sendo aprovada por maioria simples. **Ponto um:** Nesse momento, o **Coordenador de Vigilância Epidemiológica Flávio Dias** e o **Coordenador de Vigilância Ambiental Rafael Pinheiro** deram início a Apresentação do Plano de Contingência 2021-2023 – Dengue e Chikungunya e Zika, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou ter enviado para o grupo dos conselheiros o endereço mencionado durante a apresentação: <https://svs.rio.br/epirio/>. E explicou que é o primeiro Observatório da América Latina com a função de detectar, planejar e atuar o mais rápido possível com endemias, epidemias e pandemias no Município do Rio de Janeiro. O **Coordenador de Vigilância Epidemiológica Flávio Dias** deixou o contato da Superintendência da Vigilância em Saúde. E os conselheiros podem acompanhar pelo Instragram as ações que são desenvolvidas pela Superintendência. Foi aberto o ciclo de debates. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que na reunião executiva do CDS da AP. 2.1, realizada ontem, os conselheiros, inclusive vizinhos seus que moram no Bairro da Urca, diziam que estava tendo casos de arboviroses. E sentiram falta das equipes que visitam as casas, as vilas, conscientizando as pessoas, além da atuação da Comlurb que vai junto para eliminar os criadouros. E pediu para constar em Ata. Finalizando, disse que teve menos casos de arboviroses devido à epidemia de COVID-19, pois muitas pessoas preferiram ficar em casa para não se contaminarem. O **conselheiro Marinaldo Silva Santos** disse que na apresentação foi dito que não existe uma Legislação Municipal. Então a Legislação Federal ou a Estadual atende à necessidade. Se não atende, porque não foi elaborada uma Legislação Municipal para atender, de fato, essa necessidade da população do Município do Rio de Janeiro. A **conselheira Maria Carolina Lobão Del Castilho** perguntou sobre o acompanhamento e monitoramento dos casos de Zika, principalmente em gestantes, se existe um plano de acompanhamento desses casos, como está sendo o monitoramento. E se tem um acompanhamento

pós-parto, também, por causa dos riscos de microcefalia. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que acompanha dia a dia na AP. 5.1 o trabalho dos integrantes da Vigilância Epidemiológica, combatendo a Covid-19. Porque trabalharam muito. Prestaram um serviço muitíssimo gratificante. Parabenizou e agradeceu aos integrantes da Vigilância Epidemiológica. Finalizando, pediu que esse relato ficasse registrado em Ata. Respondendo aos questionamentos do conselheiro Marinaldo Silva Santos, o **Coordenador de Vigilância Epidemiológica Flávio Dias** informou que a Legislação Federal atende ao básico, pensando no que tem de cenário para todo o País. Mas isso não ocorre. É uma Legislação única, que é o mínimo para que se tenha de observação do que é de notificação de vigilância. A decisão é do Estado e do Município, de acordo com a avaliação dos seus cenários. E se tem alguma doença ou agravo que não esteja contemplado nessa Legislação, mas que circule aqui de forma importante para que se tenha isso de notificação. Disse que as três arboviroses são atendidas pelos representantes do Estado em conjunto com o Município do Rio de Janeiro. E o Município do Rio de Janeiro foi o primeiro, em 2015, que estabeleceu uma resolução que tornava obrigatória a notificação de Zika, mesmo antes dos Estados e também do Ministério da Saúde. Respondendo a conselheira Maria Carolina Lobão Del Castilho, informou que em relação ao acompanhamento das gestantes e da microcefalia, o plano em um componente/assistência traz isso de uma maneira mais organizada. Então existe uma Rede de referência para as crianças que apresentam o diagnóstico. E a atenção à gestante se inicia no pré-natal e na Atenção Primária. Respondendo a afirmação do conselheiro Ludugério Antônio Da Silva, o **Coordenador de Vigilância Ambiental Rafael Pinheiro** informou que os integrantes da Vigilância Epidemiológica vêm sendo bastante demandados a respeito das visitas domiciliares de inspeção. Mas com o início da pandemia de Covid-19 diminuiu as visitas domiciliares para prevenção e controle das arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes Aegypti*. Respondendo a pergunta do conselheiro Abílio Valério Tozini, disse ter uma equipe que tenta vistoriar cem por cento dos imóveis do Bairro da Urca. Até ontem notificaram dezessete casos. Ressaltou que é importante notificar as doenças. Um dos elementos importantes do Bairro da Urca, por exemplo, é o sistema de escoamento dos bueiros, que em vez de escoar para o Bairro da Lagoa, têm um problema de nivelamento que acumulam água limpa da chuva, e acabam se constituindo em grandes criadouros, o que está para além do setor saúde resolver esse tipo de situação. A **conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti** disse que foi falado do acúmulo da água. Então qual será o caminho, por onde, pelos engenheiros da área de saneamento. Quem pode ser acionado para área urbana para tentar pensar em algo a ser feito. Em relação ao Bairro da Urca, o **Coordenador de Vigilância Ambiental Rafael Pinheiro** disse que os integrantes da Subprefeitura da Zona Sul estavam presente, em atividade. E aproveitando a oportunidade repassaram a demanda diretamente para eles. Explicou qual era o problema, inclusive o subprefeito convocou a Comlurb por que existia um acúmulo de folhas que estavam fazendo pequenas 'ilhas de água' limpa

dentro desses bueiros. E a Comlurb fez a limpeza imediatamente. E os integrantes da Vigilância Ambiental entraram com o tratamento de inseticida residual, que tem um longo efeito residual para evitar a proliferação (de mosquitos e afins) durante um bom tempo naqueles espaços. Para resolver o problema é melhor ir renovando ou trocando os depósitos, ou seja, os criadouros, os elementos que impedem o escoamento das águas, e que podem servir de proliferação de mosquitos. Trata-se de uma questão estrutural de grande complexidade. O Plano de Contingência 2021-2023 – Dengue e Chikungunya e Zika foi colocado em votação, sendo aprovado por maioria simples. **Ponto dois:** Comissão de Educação Permanente. Nesse momento, a **Assistente Social Maíra**, com a ajuda do **Pneumologista Jorge Pio**, deu início a apresentação referente ao Tema Tuberculose, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Foi aberto o ciclo de debates. O **conselheiro Marinaldo Silva Santos** disse que, como foi colocada, a Tuberculose não está apenas no sujeito, mas naquilo que o envolve, assim também o pessoal da SME tem essa visão, que a dificuldade de aprendizado não está apenas no aluno mas naquilo que está em seu entorno. E atualmente percebem um desmantelamento de políticas públicas, seja na SMS, SME e no Serviço Social. Mas não foi falado sobre a Secretaria de Habitação (SMH), que é fundamental. Porque o Sérgio Arouca dizia que a doença de Chagas não estava na SMS, estava na SMH. E do mesmo modo a Tuberculose também está na residência, na qualidade de moradia, que as pessoas possam ter acesso. E nesse momento de desmantelamento de políticas públicas, aonde tentam fazer um trabalho em rede, mas não existe, porque na SME procuraram alguns equipamentos de saúde aonde não obtiveram resposta. E acredita que a SMS não obtém resposta no Serviço Social. Então os serviços estão de certa forma precarizados nas Secretarias da Prefeitura. Como fazer?. Como se ter políticas públicas para que possam fazer esse enfrentamento?. Também têm outras doenças que estão se agravando. A **Assistente Social Maíra** disse que tem uma discussão imensa de habitação e Tuberculose. Tem trabalhos sobre a habitação saudável. Tem um projeto que foi feito no Bairro da Rocinha, rua quatro, local com muitos casos de Tuberculose, e isso se deu quando fizeram o projeto Minha Casa, Minha Vida. E conseguiram planejar a rua para ter uma melhor ventilação. E isso impactou o indicador por se tratar de saneamento básico. Segundo ela, a Tuberculose, como doença, representa muito a desigualdade social. E muitos personificam naquela pessoa toda a desigualdade, tudo que ela não consegue acessar, como educação, assistência, saúde, trabalho e habitação. Reforçou que o auxílio não é uma benesse. É uma garantia de direitos. E propôs tentar converter esse auxílio, dado pelo Estado do Rio de Janeiro através da ALERJ, em uma Legislação. Uma lei, uma política pública. **Ponto três:** Criação de Comissão de Ética. Após um tempo, foram escolhidos quatro conselheiros/as para participar: Segmento Usuário: José Cosme Dos Reis e Ludugério Antônio Da Silva. Segmento Profissional: Wagner Gomes Bezerra. Segmento Gestor: Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti. **Ponto quatro:** Informes dos Conselhos Distritais de Saúde. O **conselheiro Abílio Valério**

**Tozini** informou que na reunião da Comissão Executiva do CDS da AP. 2.1, que será dia 25 deste mês, pautaram uma resolução para que o CMS/RJ envie um Servidor Administrativo que compareça três vezes em uma semana, e duas vezes na outra semana para trabalhar em outro CDS, porque precisam de um apoio administrativo. Também precisam ligar a internet da sala. Comprar um computador, pois no antigo não dá para trabalhar, mas tem a impressora. E pediu para que seu relato fique registrado em Ata. Disse que não dá para fazer as Atas no prazo, organizar a correspondência, responder processos. Informou que vão voltar às reuniões presenciais de seu CDS, que tem que ficar aberto durante a metade do tempo da semana para receber demandas, pois não têm condições de funcionar adequadamente. E para fazer tudo isso precisa de um Servidor Administrativo. O **conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro** informou que o CDS da A.P. 2.2 foi pioneiro na videoconferência quando foi decretado o início da pandemia, porque conseguiram trazer a plataforma do Rotary Club do Bairro da Tijuca, inclusive depois trouxe também para o CMS/RJ. Na reunião da Comissão Executiva do CDs da AP. 2.2, realizada ontem, foi deliberado que em maio a Reunião Ordinária será presencial. E que também vão aderir de vez à tecnologia, ou seja, à plataforma digital. E vão trabalhar junto com a transmissão via plataforma e transmissão via Facebook, pois a pandemia mudou a vida de todos. E vão tentar fazer reuniões híbridas, mesmo sabendo da dificuldade. Ele fornecerá o equipamento. Mas o CDS da AP. 2.2 precisar ter uma internet de banda larga, de alta potência para gerar essa transmissão, haja vista que o Controle Social precisa se atualizar junto a essa demanda que agora existe na pandemia. Porque haverá pessoas que não vão poder participar das reuniões, mas poderão participar através do link. Então vai ser híbrida. Ao mesmo tempo que vai acontecer a reunião presencial, vão colocar telão e mandar gerar informação pelo Facebook. Não terá mais gravador, pois tem que aderir à tecnologia, inclusive o Poder Público tem que assumir mais esse investimento que os Conselhos Distritais precisam. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que grava as reuniões, depois disponibiliza o link para quem quiser assistir a reunião completa, divulga isso nas áreas, mesmo antes da Ata, em seguida baixa e coloca na nuvem, que é pública. Disse que paga mensalmente para guardar arquivos do seu CDS na nuvem. Acha isso não está certo. Porque o CMS/RJ e os Conselhos Distritais precisam ter, cada um, um espaço na nuvem para colocar os arquivos das reuniões. Porque se não conseguir mais pagar a nuvem, todas as informações serão perdidas. O **conselheiro José Cosme dos Reis** informou que conversou com a presidenta Silvia Lessa Figueira sobre as necessidades do CDS da AP. 3.3, que é a maior Área Programática, por isso as demandas são muito difíceis. E pediram um Administrativo, que foi cedido para trabalhar só dois dias na semana, não satisfaz. E OS SPDM alega que não tem condições de suprir os números de dias a mais. E a obra feita no CDS ficou boa, perfeita. Mas na parte elétrica existem fios desencapados. Não tem ponto de tomada para ligar o ar condicionado, por isso, precisam que coloquem a tomada. E tem outros problemas dentro do novo quadro de luz. No quadro de luz anterior

sabiam mexer para desligar determinados pontos, e no quadro novo não. E pediu, principalmente, para que fosse revisto a obra e o administrativo. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** pediu para registrar em Ata as obras que estão sendo feitas nas unidades do CDS da AP. 5.1. Espera que todas sejam concluídas. Mas até o presente momento as obras estão sendo feitas. Aproveita a fala de Marinaldo acerca do tema Trabalho para expor a importância que os Órgãos têm em trabalhar em rede e juntos. Quer deixar registrado em Ata a importância que têm os Cerests I, II e III - Saúde do Trabalhador, uma vez que há diversos profissionais da saúde que também pegam Tuberculose e ficam doentes, e precisam desse atendimento. Informou que no dia 13, amanhã, vai abrir concurso seletivo, com prova, através da OS Instituto Gnosis na AP. 5.1, para complementar as vagas das equipes dos ACS. E espera que todas as equipes fiquem completas. A questão que pontua é a de que o processo seletivo abre no dia 13 e encerra no mesmo dia, e expõe que deveria haver um intervalo maior de tempo para que as pessoas pudessem se inscrever, e divulgarem etc. Disse que nas reuniões que participa sempre fala da estrutura dos Conselhos Distritais e do CMS/RJ, pois todos sabem quais são as necessidades que inclui isso. Achou o espaço dessa reunião maravilhoso, com ar-condicionado e foram muito bem recebidos. Mas deixa seu apelo pelo retorno da sede do CMS/RJ no prédio da Prefeitura. Ao mesmo tempo, a maioria dos presentes aplaudiu. Agradece, e encerra sua exposição. A **Secretária Executiva Lulia de Mesquita Barreto** começou a fazer a leitura das comissões temáticas e de seus conselheiros integrantes para resgatá-las, incluindo mais conselheiros dispostos a serem incluídos para participarem, porque já existem no Conselho Municipal de Saúde dez Comissões agora, com a composição da Comissão de Ética. **1. Comissão de Orçamento e Finanças:** Liliane Cardoso de Almeida Leal, Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti, Nelson Robson Mendes de Souza, Osvaldo Sérgio Mendes e Patrícia. **2. Comissão de Saúde Mental:** Ludugério Antônio da Silva, Abílio Valério Tozini, Marinaldo Silva Santos e Cleuma Dos Santos. **3. Comissão de Educação Permanente:** Carmem Sandra Portugal, Caroline Carvalho Caçador e Morgana Eneile Tavares De Almeida. **4. Comissão de Saúde do Trabalhador:** Carlos Alberto Bessa Menezes, Ludugério Antônio Da Silva, Nelson Robson Mendes de Souza, Suelen Guimarães Dos Santos, Wagner Gomes Bezerra e Wilson Nilson Da Rocha. **5. Comissão de Gêneros, Raças e Etnias:** Ludugério Antônio Da Silva, Morgana Eneile Tavares De Almeida, Osvaldo Sérgio Mendes e Daniele Da Silva Dos Santos Moretti. **6. Comissão IST/AIDS:** Rene Monteiro de Almeida Junior e Marcello Claudio Nunes Deodoro. **7. Comissão de Fiscalização da Atenção Primária de Saúde – APS:** Carlos Alberto Bessa Menezes, Nelson Robson Mendes de Souza e Wagner Gomes Bezerra. **8. Comissão de Doenças Raras e Negligenciadas:** Maria Clara Migowski Pinto Barbosa e Rene Monteiro de Almeida Junior. **9. Comissão de Saúde e Justiça Reprodutiva:** Morgana Eneile Tavares De Almeida, Suelen Guimarães Dos Santos e Daniele Da Silva Dos Santos Moretti. E os integrantes da Comissão de Ética já foram citados acima. Durante a chamada das Comissões, a

**Secretária Executiva Lulia de Mesquita Barreto** disse que é necessário confirmar se os outros integrantes das dez Comissões vão continuar, pois alguém afirmara que eles não têm comparecido. Mas por enquanto serão mantidos, pelo menos com quem está presente. **Ponto cinco:** Informes da Secretaria-Executiva: A **Secretária Executiva Lulia de Mesquita Barreto** disse que tiveram a oportunidade de visitar duas áreas, a AP 5.2 e AP 5.3, e estão contribuindo para a reorganização do Conselho Distrital de lá. Então vão promover a eleição, a Comissão está sendo constituída, haverá eleição para Presidente, para Substituto do Presidente e para a Comissão Executiva. Eram dois Conselhos Distritais de Saúde que estavam sem Presidente, estavam afastados, e estão retomando pelo menos essas duas áreas. Talvez visitem todos os Conselhos Distritais de Saúde, mas ainda não conseguiram. Além disso, informou que na sede do Conselho Municipal de Saúde, estão reorganizando o espaço que foi dado, em seguida convidou todos para visitar, pois estão à disposição lá na sede do Conselho Municipal de Saúde para todos conhecerem. A **conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti** questionou se a sede é temporária. E a **Secretária Executiva Lulia de Mesquita Barreto** disse que sim. **Ponto seis:** Informes da Gestão da SMS: A **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou a inauguração do Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE), que é sediado no Centro de Operações da Cidade, e que funciona como foco de dados, com Vigilância em Saúde, utilizando inovação, tecnologias. Ela afirma que forneceu o link para acessarem o site, onde todos poderão ver dados epidemiológicos, e isso ajudará muito, inclusive em pesquisa, pois trata-se de uma inovação em saúde. Tem um foco de disparar para outras secretarias, de modo que esse Centro de Inteligência Epidemiológica tem esse foco, e convida todos a entrarem, basta clicar no link, onde podem acessar o que desejam ver, qual a doença e o que está acontecendo na Cidade. Disse que várias Unidades da Atenção Primária foram reformadas e entregues à população, em várias áreas da Cidade. O Conselheiro Ludugério Antônio da Silva também trouxe aqui que na área dele várias unidades também estão sendo reformadas. Isso foi um compromisso da nossa Secretaria, quando assumimos a Gestão, de recuperação das Unidades de Atenção Primária, UPA, CER, Hospitais. E também a inauguração do Centro de Especialidades no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, ofertando cirurgia geral, como hérnia, vesícula, e muitas outras vagas dentro do SISREG, o que com certeza irá reduzir a fila. Temos um compromisso até o final da Gestão de vinte e um Centros, que seriam inaugurados na Cidade. E no ano de 2022 entregaremos oito Centros. O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla já é um em funcionamento, e está fazendo toda a diferença na fila do SISREG. Vamos trabalhando e avançar com a saúde da nossa população. Acho que como todos sabem o Dr. Daniel Soranz se desincompatibilizou do cargo e retorna então à FIOCRUZ, e hoje o nosso Secretário de Saúde é o Dr. Rodrigo de Sousa Prado. Os presidentes dos Conselhos já tiveram a oportunidade de uma apresentação junto a ele no Gabinete, e ele então se comprometeu a realizar um diagnóstico junto aos Coordenadores de Área para ver

exatamente as condições de cada Conselho Distrital de Saúde, como está a relação, e como está a estrutura para ele entender melhor de que forma cada Área Programática vai poder ajudar. Porque algumas intervenções não serão no CMS, nem tampouco a Secretaria Municipal de Saúde, aqui no nível Central, mas as dez Áreas Programáticas é que irão se responsabilizar e ajudar nessa infraestrutura. Agradeceu, finalizando sua fala. A **conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti** disse achar que existe uma dotação orçamentária para Conselho Municipal e para os Conselhos Distritais. A **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** respondeu que é para o Municipal, e este pode então ter a decisão junto com os presidentes de que forma vão utilizar essa verba. Eles podem resolver, por exemplo, que querem quitar todos os Conselhos. A **conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti** questionou a questão da internet por exemplo. A **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** respondeu que tudo isso eles podem sentar junto à Secretaria de Gestão e ver o que é possível em relação ao gasto desse dinheiro. É o Ticket Alimentação, é a passagem, é tudo isso que também tem que se pensar. Se for híbrida ou somente on-line, eles economizam nessa passagem e nessa alimentação, e investem em outra coisa. É uma opção, que prefere não interferir, fica a cargo da Presidente e dos Presidentes Distritais dos Conselhos de Saúde para que tomem a decisão adequada, contando com o apoio da Subsecretaria de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde, na orientação dos contratos e dos termos de referência, pois tem que ser chamada pública, de forma lícita, a aquisição de qualquer equipamento, qualquer benfeitoria para o Conselho Municipal de Saúde e para os Conselhos Distritais de Saúde. O **conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro** disse que o Secretário Daniel Soranz saiu. Então perguntou se vai ter a “dança das cadeiras” ou permanece a mesma equipe que está trabalhando. A **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** respondeu que a única pessoa que saiu, se desincompatibilizou, foi o Dr. Daniel Soranz, Secretário Municipal de Saúde. E o novo Secretário Municipal de Saúde, Dr. Rodrigo de Sousa Prado tem todo o direito de escolher sua equipe, mas não houve menção, nem intenção de nenhuma troca, pois há vontade de trabalho por parte da equipe. Mas é uma decisão do novo Secretário. O **conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro** perguntou se o novo Secretário de Saúde supracitado, durante a reunião dos Presidentes, se apresentou e falou se ia trocar. Porque sempre que muda parece que os trabalhos recomeçam. A **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** respondeu que não, mas a escolha do Prefeito pelo Dr. Rodrigo de Sousa Prado se deu exatamente para dar continuidade do trabalho de excelência do Dr. Daniel Soranz. E o Rodrigo de Sousa Prado é uma pessoa de confiança do Prefeito, até porque sempre acompanhou todos os trabalhos da Secretaria Municipal de Saúde, pois é um servidor muito antigo e muito atuante na Secretaria Municipal de Saúde. Não se preocupem. **Ponto sete:** Informes do Colegiado. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** convidou a todos, amanhã (13/04), para fazerem o último momento da Reunião Ampliada de Saúde Mental, pois temos que enviar



imediatamente os nomes dos Delegados e as propostas para a Conferência Regional, que acontecerá no Município de Belford Roxo, dia 29 de abril. Espero que todos os Delegados estejam lá, uma vez que não fizemos a Conferência Municipal, pois foi tudo corrido, e o Conselho Estadual estava desabilitado, como todos sabem, acabou o mandato e outras coisas, então não tivemos apoio direto do Conselho Estadual. Então os Municípios e as Regiões se reuniram e fizeram. Então não houve aquele período de averbamento. Então sentou com a Superintendência e com a Secretária Executiva, que até momento era a Carmem, mas agora é a Lulia de Mesquita Barreto, que está lhe acompanhando, fazendo fóruns nos Conselhos Distritais. E de cada fórum foram retirados quatro Delegados, porque os fóruns são da AP e da CAP é do Conselho. Então foram escolhidos dois usuários, um profissional de saúde e um gestor. Então esses vão amanhã. São quarenta e oito vagas de Delegados. E conversei com os Presidentes e pactuamos que as APs que foram contempladas estão entre os quatro Delegados, e o que sobrou vai para o Município. E amanhã tiraremos lá. Só há uma vaga que foi reservada, que é da Associação dos CAPSI, que é do Conselho Municipal, e uma vaga de usuário que estou pleiteando, pois não entro nas APs. Então há duas vagas de usuário, dois profissionais e dois gestores para tirar amanhã. Outro ponto é que nós, a partir de Junho/Julho, já vamos começar a trabalhar, já conversei com o Secretário (novo) e a conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal, que o representa. Então já vamos começar a tirar uma Comissão porque a nossa Conferência Nacional é a décima sétima e começará em Novembro. Então já vamos começar a trabalhar. O Secretário disse que nos dará apoio junto às CAPs e as OTICS para começar a fazer a agenda dos Conselhos Distritais de Saúde, pois temos até março para fazer a do Conselho Municipal de Saúde. Então já vamos trabalhando isso. Estamos fazendo essa reunião presencial porque é importante essa discussão, e a gente olhar um no olho do outro, pois por meio da câmera fica muito ruim, não dá tempo de falar etc. Então vocês já vão se preparando, vamos fazer essa Comissão, que não precisa ser pequena, sendo no mínimo doze ou até mais, paritária, para a gente começar a fazer esses trabalhos. A **conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti** indagou se a Conferência Nacional será em Novembro de 2023. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** afirmou que não, mas que vai ser em Julho de 2023. Aí tem que fazer a Estadual e as Municipais, e como nós temos que realizar onze Conferências. O único Município, que é a capital que têm Conselhos Distritais de Saúde. Então o nosso trabalho é triplicado (risos). Então vamos agendar logo. Vou sentar com os Presidentes e fazer uma agenda, pois nós temos um pacto, de quem será a primeira, segunda, terceira, sendo que quem foi a última do ano de 2019 será a primeira agora, de modo que vamos invertendo a ordem. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** inicia sua fala dando boa tarde a todos e apontando que possui dois informes. No primeiro informe disse que no dia 27 de abril, às 14h (quatorze horas), uma quarta-feira, na Policlínica Rodolpho Rocco estará reunido o Colegiado Gestor no Bairro de Del Castilho. Segundo informe é sobre a greve do INSS, que é o Instituto

Nacional do Seguro Social, Previdência, desde o dia primeiro de abril vinte e seis estados entraram em greve. Hoje haverá uma Assembleia Estadual, do INSS, do comando de greve, para definir a continuidade da greve ou não. É sobre reposição salarial de dezenove e noventa e nove por cento, ou seja, vinte por cento, condições de trabalho e o bom atendimento à população, pois eles estão trabalhando precariamente. Por conta da COVID-19, hoje, trabalham em torno de dois, três funcionários para cada agência. Na Agência da Rua Pedro Lessa, amanhã, haverá um grande ato, e tem apenas cinco funcionários trabalhando. E isso é uma precariedade muito grande, fora aqueles que estão afastados por conta da COVID-19. Então, essa é a greve do INSS, que começou no dia primeiro de abril, parece mentira, mas é uma realidade, e já está em vinte e seis estados. O **conselheiro Marinaldo Silva Santos** perguntou à Mesa como está sendo feito, já que as reuniões agora são presenciais, as plenárias como está sendo feito, como será feito para se pautar um tema ou determinado assunto. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** responde que você deve enviar um e-mail para o Conselho e nós pautamos na Executiva. É no mesmo modelo. Prosseguiu, agradecendo pelo comprometimento de todos estarem presentes, como dito pelo conselheiro Marinaldo da Silva Santos foi uma reunião muito tímida. Mas vão ver o auditório encher novamente, convidem os companheiros, pois está na hora da luta, a luta é nossa, e juntos somos mais fortes. Em seguida passou a palavra para a **Secretária Executiva Lulia de Mesquita Barreto** encerrar a reunião, ela agradeceu pela presença de todos, e vão tentar garantir esse espaço para o próximo mês, e se não for possível será em outro lugar. Mas acha que esse lugar é de fácil acesso, e há todos os recursos necessários. Afirma que está muito contente de fazer parte desse Conselho Municipal, e agradece novamente (Aplausos). Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às dezessete horas e trinta e três minutos e nós, **Marcelo Dionízio Gomes** e **Laura Guimarães Estrella Moreira** damos por lavrada a Ata e assinamos em conjunto com a Presidente deste Conselho, **conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes**.

**Marcelo Dionízio Gomes**

**Laura Guimarães Estrella Moreira**

**Maria de Fátima Gustavo Lopes**